



## MEMÓRIA JUSTIFICATIVA - ORÇAMENTO 2026



Em cumprimento com o disposto nos estatutos do Centro de Apoio Social de Carvoeiro e em conformidade com alínea b) do artº. 29, vimos por este meio colocar a apreciação e votação da Exma. Assembleia-Geral o orçamento para o ano 2026. Os valores apresentados na conta Exploração Provisional, são estimados de forma a fazer face ao funcionamento das respostas sociais da Instituição. Tendo sido maioritariamente elaborado com base nos valores do Balancete de Julho / 2025 e informação disponibilizada nos restantes programas. A Demonstração de resultados provisionais abrange:

**RENDIMENTOS** – o valor estimado está de acordo com a previsão em “Prestações de serviços”, designadamente em Matrículas, Mensalidades e quotas a receber em 2026, de acordo com as respostas sociais que enquadram a Instituição, verificando-se um decréscimo de receita por parte das famílias no que diz respeito às comparticipações familiares, as quais foram substituídas pelos acordos de gratuidade do Instituto de Segurança Social, mantendo-se atualmente apenas as comparticipações familiares da resposta de Pré-Escolar.

Prevê-se como acordado, e nos moldes do ano letivo anterior, a realização de protocolo para a resposta social de pré-escolar, com o objetivo de fazer face aos nossos gastos, e em simultâneo a colaboração com o Município, no apoio à necessidade de resposta no ensino público.

Estima-se receber ainda do Município de Lagoa, subsídios de acordo com os protocolos existentes, tencionando a sua atualização face à inflação decorrente, nomeadamente na rubrica de funcionamento.

No que diz respeito à resposta social “Centro Lúdico”, a mesma encontra-se em análise de ser realizada, devido aos encargos de funcionamento apresentados, acrescidos da carência de recursos humanos para o funcionamento, a realizar apenas em três meses do ano.

Do I.E.F.P., está estimado apoio financeiro de acordo com os programas previstos para 2026.

Na rubrica de outros rendimentos e ganhos, a verba de maior significado refere-se à conta de Imputação de subsídios para investimentos.

**GASTOS** – Nesta rubrica evidencia-se uma elevada preocupação no aumento dos gastos, nomeadamente no encargo constante com o pessoal necessário para fazer face às respostas existentes, resultante da atualização do SMN, do CCT, assim como da atual carência de recursos humanos que originam a necessidade de valorização dos vencimentos e condições dos funcionários afetos, nomeadamente na categoria de educadora de infância, o que subcarrega os custos desta rubrica. Neste orçamento está calculado simultaneamente o pessoal necessário, com a necessidade extrema da implementação das medidas do I.E.F.P.

Verifica-se ainda a aplicação urgente de um enorme esforço na contenção da globalidade das despesas, devido à grave inflação que se evidencia, nomeadamente no que concerne à alimentação, serviços especializados e respetivos materiais, bem como do aumento dos preços da energia e fluidos.



Abrangem também este orçamento os gastos de depreciação e amortização, relativos aos ativos fixos tangíveis, assim como outros gastos e perdas de financiamento.

**INVESTIMENTOS** - Relativamente ao investimento, no que concerne ao orçamentado para o ano 2026, está prevista a substituição de diversos equipamentos de sala, atendo que os existentes são os adquiridos, aquando da abertura da instituição, e devido ao elevado uso diário, já apresentam sinais de desgaste, o que coloca em causa o bom funcionamento dos mesmos, assim como a segurança necessária.

Intenciona-se a substituição da caixilharia do refeitório que se encontra danificada pela dimensão das janelas existentes e a dificuldade de manuseamento que esta estrutura causa diariamente.

Pretende-se ainda concluir a reparação e substituição da tela na zona da secretaria, para finalização total da tela do edifício, para que possam ser colocados futuramente os painéis fotovoltaicos.

Verifica-se diariamente e devido ao elevado funcionamento das instalações da instituição, a necessidade de criar espaços de arrumo e organização em diversas divisões da mesma.

Devido às dificuldades financeiras que a instituição apresenta, sentimos a necessidade de diluir gastos mais avultados em anos sequenciais. Assim sendo no próximo ano 2026, subsiste a necessidade de reparar pontos exteriores do edifício, que já apresentam sinais de desgaste de construção.

Tenciona-se iniciar parcialmente a resolução de um problema que persiste, e já ponderado por diversas vezes, que diz respeito ao espaço de relvado no nosso parque infantil, que demonstra causar danos no edifício, assim como a relevância e valorização de economizar o consumo de água, problema este tão sensível na zona geográfica que nos localizamos.

Todo este investimento aglomera sensivelmente o montante de 40.819,55€ (quarenta mil, oitocentos e dezanove euros e cinquenta e cinco cêntimos) os quais serão provisionalmente apoiados praticamente na totalidade pelo Município de Lagoa, uma vez que a instituição não possui autossustentabilidade para o investimento necessário. Em suma, conclui-se que os valores referidos na conta de exploração provisional, foram elaborados ponderadamente, de forma a que os rendimentos apresentados sejam suficientes para os gastos e investimentos previstos.

Teresa Queiroz Faria